

CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS EM HEMODIÁLISE: ESTUDO NUGE-HD

Universidade Federal de Viçosa

Autores: Thamires Regina dos Santos Oliveira¹, Helen Hermama Miranda Hermsdorff², Karla Pereira Balbino³, Jaqueline Beatriz Silva Costa⁴, Luciane Domingos Marota⁵.

¹Estudante de graduação em Nutrição - Universidade Federal de Viçosa; ²Docente do Departamento de Nutrição e Saúde - UFV; ³Nutricionista; ^{4,5}Nutricionistas do Hospital São João Batista.

Palavras-chave: Processados, ultraprocessados, diabetes mellitus, hemodiálise.

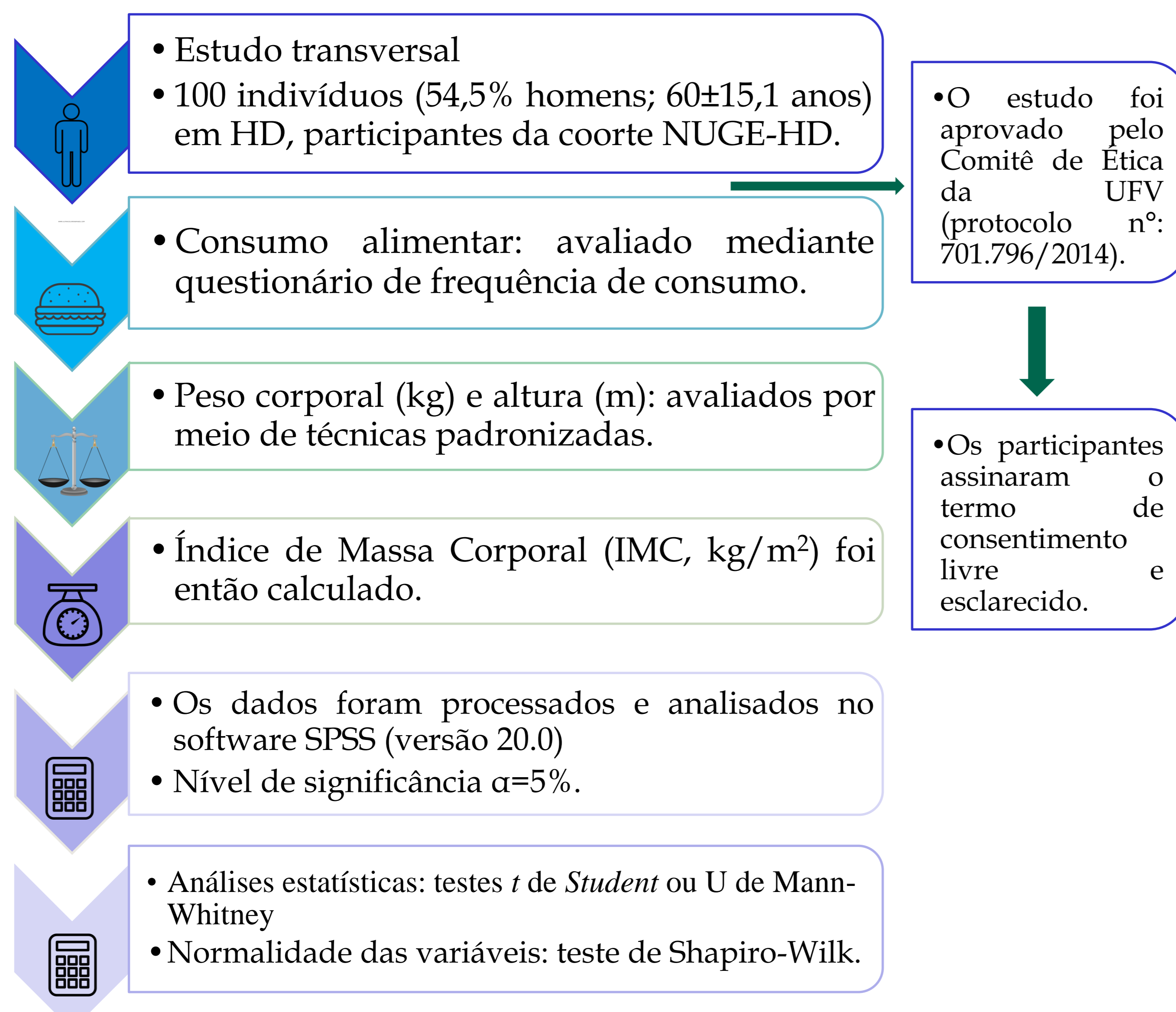
Introdução

O diabetes mellitus (DM) é uma das principais causas da doença crônica renal (DRC) e tratamento substitutivo renal, como a hemodiálise (HD)¹. O aumento no consumo de alimentos e bebidas processadas tem sido considerado um dos fatores que contribuem para o aumento na prevalência de obesidade e doenças crônicas².

Objetivos

Avaliar o consumo de alimentos processados e ultraprocessados em indivíduos em HD, de acordo com a presença ou não de DM.

Material e Métodos



Resultados e Discussão

Participantes do estudo: 31% com DM.

Tabela 1 - Características sociodemográficas e consumo alimentar de diabéticos e não diabéticos em hemodiálise.

Variáveis	Presença de DM		Valor p
	Sim n = 31	Não n = 69	
Sexo, n (%)			
Masculino	18 (32,7)	37 (67,3)	0,680
Feminino	13 (28,9)	32 (71,1)	
Idade (anos)	64 (59-73)	59 (49-66)	0,021*
Consumo de alimentos processados (% ICD)	18,1 (12,0-22,1)	11,6 (7,3-19,3)	0,036*
Consumo de alimentos ultraprocessados (% ICD)	24,6 (12-76,6)	6,1 (4,2 - 47,6)	0,013*

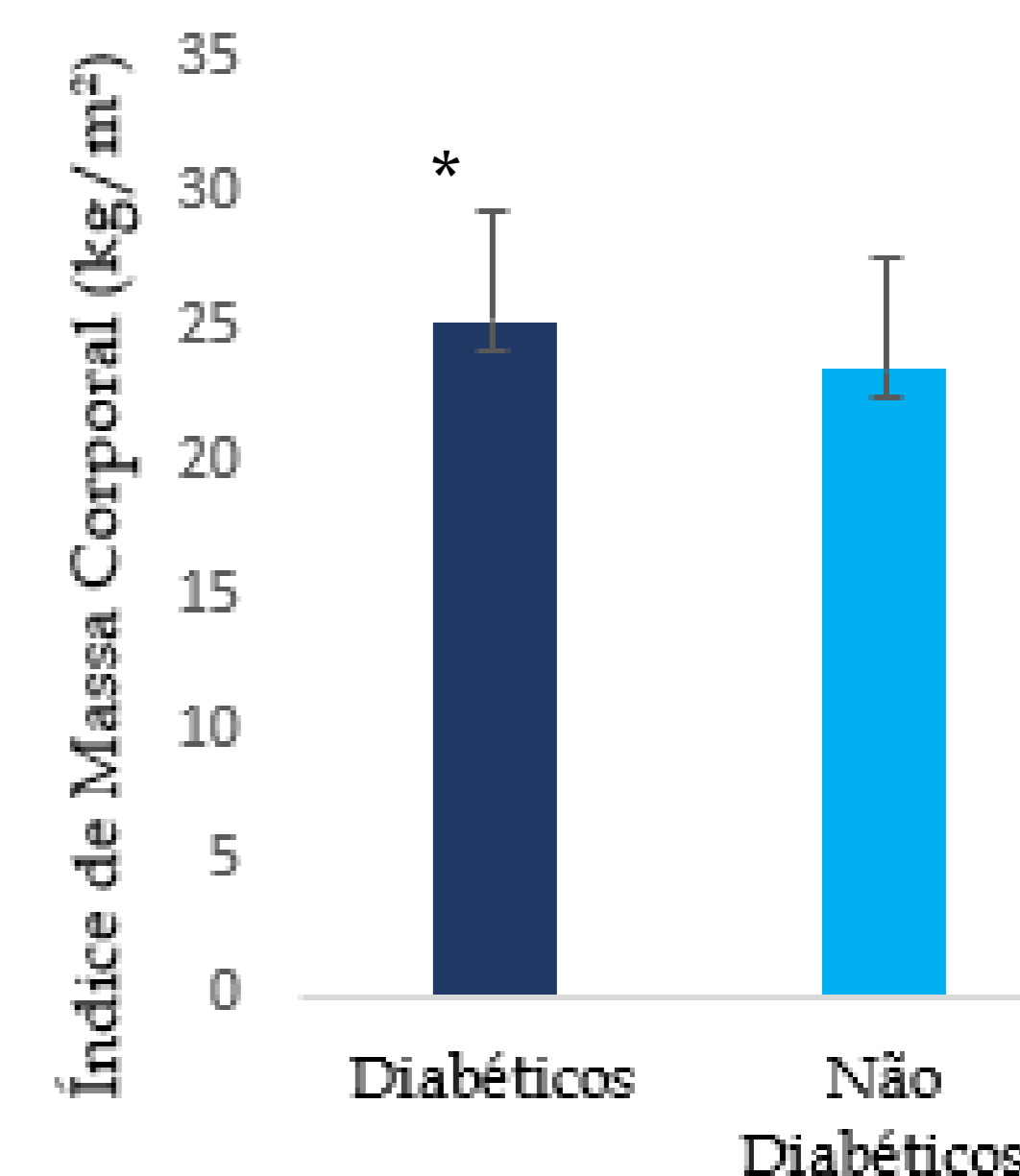


Figura 1 - Índice de Massa Corporal (kg/m²) de pacientes diabéticos e não diabéticos em hemodiálise.

* $p < 0,05$ pelo teste U de Mann-Whitney.

ICD: ingestão calórica diária / DM: diabetes mellitus. * $p < 0,05$ pelo teste U de Mann-Whitney.

Conclusões

Os indivíduos em HD e com diabetes apresentaram maior consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Nossos resultados indicam a necessidade de educação nutricional intensiva com este grupo, além de acompanhamento nutricional específico e individualizado para melhora na qualidade da dieta nessa população.

Bibliografia

- United States Renal Data System (USRDS). Excerpts from 2009. Annual data report: Atlas of end-stage renal disease in the United States. Am J Kidney Dis 2010;55 Suppl:S1.
- World Health Organization. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva; 2003. (WHO Technical Report Series, 916).
- Monteiro CA, Cannon G, Levy R, Moubarac JC, Jaime PC, Martins AP, et al. The star shines bright. World Nutrition 2016; 7(1-3): 28-38.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

Agradecemos a todos os voluntários que participaram deste estudo e a equipe do Hospital São João Batista.

